

**N**ão deve ser preciso muito para que o leitor fique on-line. Apostamos até que já tem em casa dois terços daquilo que é preciso: um computador, um modem e uma linha telefónica. É verdade. Palavrinha de honra. Não precisa mesmo de mais nada. Enfim, uma coisinha ou outra, mas coisas sem importância. E juramos que nem fica muito caro (a sério!). Na verdade é só pedir: Internet? É fácil e barato. BBS? Só tem de ultrapassar o embaraço da escolha. Compuserve? Também se arranja. Videotex? Está um pouco fora de moda mas a verdade é que ainda mexe. Correio electrónico? Leve uma dúzia. Microsoft Network? Ainda é cedo, mas lá chegaremos.

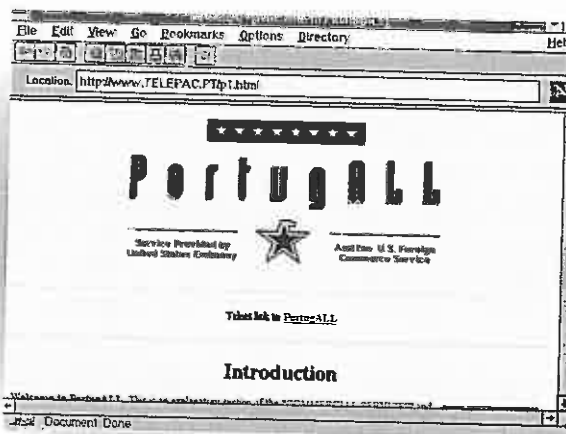
A ideia é esta: praticamente tudo aquilo de que ouviu falar e que pensava só estar disponível noutros países (confesse – achava mesmo que só os americanos é que tinham, não era?) pode ser acedido a partir do conforto da sua casa ou da sua empresa com pouco mais do que um computador.

Claro que se poderá interrogar se precisa mesmo de estar on-line, mas isso nem se pergunta. Afinal está a ler este tema de capa e isso só pode significar uma coisa: bem lá no fundo pensa que algo de divertido está a passar-se nas suas costas e gostaria de saber o quê – e, já agora, poder também participar.

Se assim é, venha connosco nesta visita guiada e descubra que os pobres lusitanos, no que diz respeito a telecomunicações, até não estão tão mal como parece.

#### COMO COMEÇAR

Uma vez que já se decidiu a entrar no ciberespaço (sempre que utilizamos este elegante neologismo, estamos a referir-nos a todo o mundo que está para além da sua linha telefónica e que reside em milhões de computadores espalhados pelo globo) o melhor será assegurar-se de que tem tudo o que precisa. Não é muito. Começando pelo computador, temos boas notícias para si: qualquer que seja a sua máquina, serve. A sério (enfim, desde que não seja um velho Spectrum...). Pode ser um dos



*Portugal na Internet: desde a embaixa dos EUA à Rádio Comercial, a presença portuguesa na World Wide Web é crescente*

primeiros PC, pode ser um Macintosh, pode até ser um Commodore Amiga ou um Atari ST. Desde que tenha forma de ligar um modem e correr um programa de comunicações, não precisa de mais.

Ah!, o modem. Provavelmente é essa a peça que ainda lhe falta, pelo que vale a pena pararmos um pouco por aqui. É que o modem é a chave para entrar no ciberespaço. Este aparelhinho precioso faz apenas uma coisa: transforma os sinais que o computador emite em sons, de forma a poderem ser transportados pela rede telefónica convencional e, no caso de estar a receber qualquer coisa, volta a transformar os sons em sinais que o computador entende. Aliás, é mesmo por isso que se chama modem, porque MODula e DESModula sinais.

Ora se a velocidade do seu computador não é crucial para entrar no ciberespaço (enfim, é um bocadinho, mas já lá iremos), já o modem,